



# CRISTOLOGIA

O ESTUDO DE CRISTO, SUA PESSOA E SUA OBRA

AULA 1

INTRODUÇÃO – A DIVINDADE DE CRISTO

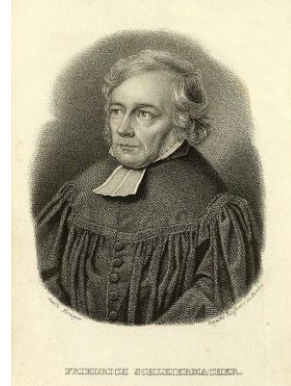
## PROGRAMAÇÃO

- O QUE É CRISTOLOGIA?
- ONDE A CRISTOLOGIA SE ENCAIXA?
- BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA
- CRONOGRAMA
- O QUE É A DIVINDADE DE CRISTO?
- O ENSINO BÍBLICO
- O DISTANCIAMENTO DA DIVINDADE
- CRISTOLOGIA FUNCIONAL
- IMPLICAÇÕES DA DIVINDADE DE CRISTO



## O QUE É CRISTOLOGIA?

- Definição de cristianismo: “Monoteísmo – em que tudo está vinculado a Cristo, o Redentor”
- É impossível alguém conceber uma versão da religião cristã à parte da posição central ocupada por Cristo
- Não existe cristianismo sem cristocentrismo
- Sendo assim a CRISTOLOGIA é quem estuda Cristo, sua pessoa e sua obra
- Quais implicações de Cristo para humanidade e para igreja.



Friedrich Schleiermacher  
1768 - 1834

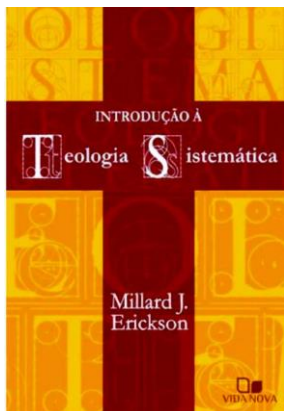
- Igreja coletivamente e individualmente falando.

## ONDE A CRISTOLOGIA SE ENCAIXA?

- Matérias bíblicas
- Matérias históricas
- Matérias práticas
- Matérias de identidade
- Matérias teológicas
- Matérias linguísticas
- Matérias complementares



## BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA



2



3



1

# CRONOGRAMA

AULA	DATA	ASSUNTO	TEMA
AULA 1	09/04/2018	A PESSOA DE CRISTO	INTRODUÇÃO - A DIVINDADE DE CRISTO
AULA 2	16/04/2018		A HUMANIDADE DE CRISTO
AULA 3	23/04/2018		A UNIDADE DA PESSOA DE CRISTO
AULA 4	30/04/2018	A OBRA DE CRISTO	INTRODUÇÃO A OBRA DE CRISTO
AULA 5	07/05/2018		O TEMA CENTRAL DA EXPIAÇÃO



# A PESSOA DE CRISTO

## A DIVINDADE DE CRISTO

“Nossa fé repousa no fato de Jesus ser realmente Deus em carne humana, e não simplesmente um homem extraordinário...”

- O que é divindade?

Os homens foram criados para amar e servir a Deus e com ele ter comunhão. Contudo eles falharam no cumprimento desse propósito; e em outras palavras, todos os homens pecam.

Porque Deus nos ama, entretanto, **ele** escolheu agir por meio de Cristo para nos restaurar à condição e ao relacionamento pretendidos.

HOMEM —————> CRISTO <————— DEUS

- Ele escolheu agir por meio de Cristo, isso já demonstra a origem divina de Cristo, Deus escolheu.



## O ENSINO BÍBLICO

### O que Jesus pensava e cria a respeito de si mesmo?

- Disse que enviará os seus anjos. Mt 13.41, nessa mesma passagem o Reino também é dele;
- Ele é perdoador de pecados. Mc 2.5-7;
- Ele julgará a terra. Mt 25.31-32;
- Ele é Senhor do sábado. Mc 2.27-28.
- Ver e conhecer Jesus, é igual a ver e conhecer o Pai. Jo 14.7-9;
- Jesus afirma sua preexistência. Jo 8.58-59;
- Seu julgamento deixa isso claro. Jo 19.7, Mt 26.63-64;

Jesus possuía uma autoconsciência de sua divindade

- Jesus faz alegações onde se verifica implicitamente o fato de que ele é Deus, pois ninguém menos que Deus poderia fazer tais alegações.
- Interpretaram a ação de perdoar pecados como uma prerrogativa divina.
- Com relação ao sábado Jesus reivindica o direito de redefinir o valor do sábado, um direito que pertence a Deus.
- Ao invés de dizer “Eu era” ele diz “Eu Sou” – Eternidade = sem início e sem fim. Ex 3.14-15

## O ENSINO BÍBLICO

### **O Evangelho de João**

- Ele identifica o Verbo como divino e distingue o Verbo de Deus, e o restante do evangelho e dos escritos de João sustenta essa introdução.

### **O termo Senhor**

- A palavra Senhor “kyrios” no grego era utilizada para se referir a Deus, mas também foi aplicada a Jesus. Lc 2.11, At 10.36.

### **Hebreus**

- O autor fala do Filho como a exata expressão da natureza de Deus. Hb 1.3.
- Hebreus como um todo afirma que o Filho é superior:
  - Aos anjos;
  - A Moisés;
  - Aos sumos sacerdotes.
- É algo mais elevado, ele é Deus!

# O ENSINO BÍBLICO

## **Paulo**

- Descreve o Filho como a imagem do Deus invisível. Cl 1.15, 2.9;
- Afirmação clara da divindade de Cristo. Fp 2.5-11.
  - Dupla humilhação
    1. Tornou-se homem
    2. Morreu
  - Dupla exaltação
    1. Ressuscitou
    2. Subiu aos céus

## **A prova da ressurreição**

- Um teólogo chamado Pannenberg defende a ressurreição como prova da divindade de Cristo:
  - A o NT apresenta diversas passagens com Jesus ressurreto;
  - Mas o principal argumento é de que em seu tempo não há nenhuma alegação de que o túmulo não estivesse vazio.

## HERESIAS

### **O Ebionismo**

- Uma seita de judeus cristãos heréticos;
- Negavam a divindade, diziam ser Jesus um homem comum que possuía dons incomuns;
- Rejeitavam o nascimento virginal;
- O Cristo desceu sobre Jesus no batismo, em forma de pomba.

### **O Arianismo**

- Ensino de um presbítero alexandrino chamado Ário.
- Afirma que Jesus foi criado, e apenas o Pai é “incriado” e eterno;
- Jesus é o primeiro e mais elevado dos seres mas não é Deus;
- Aceitam que Jesus é semelhante, mas não o mesmo com Deus.

- Enquanto a igreja se empenhava para compreender quem e o que é Jesus e, em especial, como se relaciona com o Pai, surgiram algumas concepções heréticas. Citaremos as duas principais.
- Os Ebionistas criaram esse sistema de crença para resolver uma aparente tensão entre o monoteísmo e a divindade de Jesus.
- Qual religião utiliza os pressupostos do Arianismo? Testemunhas de Jeová
- O problema é que se ele não é Deus, ele não pode realizar tudo o que fez e nem salvar...

## IMPLICAÇÕES DA DIVINDADE DE CRISTO

1. Podemos ter conhecimento real de Deus. Jesus disse: “Quem me vê a mim, vê o Pai” Jo 14.9;
2. A redenção (salvação) está à nossa disposição;
3. Deus e a humanidade foram religados, uma vez que estávamos separados;
4. É correto adorar a Cristo, ele não é uma criatura elevada, mas é Deus no mesmo sentido e grau com o Pai.

1. Enquanto os profetas vinham trazendo uma mensagem de Deus, Jesus era Deus. Se quisermos saber como é o amor de Deus, a santidade de Deus, o poder de Deus, só precisamos olhar para Jesus.
2. A morte de Cristo é suficiente para todos os pecadores de todos os tempos, pois quem morreu não foi um mero homem finito, mas um Deus eterno.
3. Não foi um anjo ou um homem que veio da parte de Deus para nós, mas o próprio Deus cruzou o abismo criado pelo pecado;

Belo Salvador!  
Senhor das nações!  
Filho de Deus e Filho do Homem!  
Glória e honra  
Louvor, adoração  
Agora e para sempre sejam para Ti!

(MunsterGesangbuch, 1677)

DÚVIDAS?

